

## 1- Conjuntos:

**Conjunto** dos números ímpares menores que 10:

$N=\{1,3,5,7,9\}$  também pode ser representado como  $N=\{i \mid i \text{ é ímpar menor que } 10\}$ .

No conjunto de números ímpares menores que 10:

$7 \in N$  enquanto  $4 \notin N$

Para que um conjunto seja considerado igual ao outro é necessário que ambos tenham exatamente os mesmos elementos, somente nesse caso um conjunto é considerado igual ao outro sendo representado por exemplo  $X=Y$ , mas caso sejam diferentes, são representados como  $X \neq Y$ .

Quando todos os elementos de um conjunto estão dentro de outro, é usado o símbolo  $\subseteq$ , para representar que um é **subconjunto** do outro, como por exemplo  $N$  sendo o conjunto de números ímpares menores que 10 e  $M$  sendo o conjunto de números ímpares menores que 100, logo  $N \subseteq M$ , sendo  $N$  um **subconjunto** de  $M$  e  $M$  um **superconjunto** de  $N$ .

Um conjunto sem elementos, ou seja, um **conjunto vazio**, é representado por  $\emptyset$  e todos os conjuntos contém o conjunto vazio.

O conjunto que contém todos os subconjuntos é chamado de **conjunto das partes**, este, contém todos os possíveis subconjuntos dos elementos do conjunto, por exemplo,  $N$ . Para determinar o número de elementos do conjunto das partes de  $N$ , é necessário somente resolver a potência  $2^n$ , onde  $n$  é o número de elementos do conjunto  $N$ . Por exemplo  $N=\{1,2,3\}$ , para saber quantos serão os elementos do conjunto das partes de  $N$  é só fazer  $2^3$ .

## 2- União de Conjuntos:

Considerando dois conjuntos, a **união** entre eles irá gerar outro conjunto, constituído por elementos de ambos. Essa união é representada pelo símbolo  $\cup$ . Por exemplo, na união do conjunto  $A=\{1,2,3\}$  e do conjunto  $B=\{4,5,6\}$  gera o conjunto  $A \cup B = \{1,2,3,4,5,6\}$ . Para união há algumas propriedades elementares:

- .  $A \cup \emptyset = A$ ,
- .  $A \cup B = B \cup A$ ,
- .  $A \cup (B \cup C) = (A \cup B) \cup C$ ,
- .  $A \cup A = A$ , e
- .  $A \subseteq B$  se e só se  $A \cup B = B$ .

### **3- Intersecção de conjuntos:**

A **intersecção** de conjuntos representada pelo símbolo  $\cap$ , cria um conjunto contendo somente os elementos pertencentes a todos os conjuntos envolvidos, gerando um conjunto que exclui todos os elementos que estão presentes em somente um dos conjuntos ou até na maioria, mas não em todos. Por exemplo:  $A=\{1,2,3\}$ ,  $B=\{1,2,3,4,5,6\}$ , a intersecção destes conjuntos, representada por  $A \cap B$  é  $A \cap B = \{1,2,3\}$ , pois estes são os únicos elementos presentes em ambos os conjuntos.

### **4- Diferença de conjuntos:**

Na **diferença** entre conjuntos representados pelo símbolo  $-$ , os elementos representados são os que estão presentes em um conjunto mas não em outro. Tendo por exemplo os conjuntos  $A=\{2,5,7,8,14,19\}$  e  $B=\{1,4,7,10,14,23\}$ , realizando a diferença de A para B gera o conjunto  $A-B=\{2,5,8,19\}$  e a de B para A  $B-A=\{1,4,10,23\}$ . O conjunto universo é o conjunto que contém todos os elementos que queremos usar numa situação, como por exemplo:

Das letras, quais são consoantes?

$\{B, C, D, F, G, \dots\}$

O conjunto universo que engloba este conjunto é exatamente o conjunto das letras:  $\{A, B, C, D, E, F, G, \dots\}$ .

### **5- Relações e funções:**

Podemos compreender a relação e função, pelo conceito produto cartesiano. Isto é, o produto cartesiano é definido matematicamente dessa forma:

$$X \times Y = \{ (x, y) : x \in X \text{ e } y \in Y \}$$

Exemplificando:

$X = \{1,2,3\}$  e  $Y = \{4,5,6\}$  e  $X$  está para  $Y$ . Então:

$$X \times Y = \{(1,4),(1,5),(1,6),(2,4),(2,5),(2,6),(3,4),(3,5),(3,6)\} \text{ (Subconjunto)}$$

O produto cartesiano não é comutativo, se  $X \neq Y$ :

$$X \times Y \neq Y \times X$$

Porém, vale ressaltar, quando  $X = Y$  chamamos esse conceito de produto quadrático, onde  $X^2$  é equivalente a  $X \times Y$ .

A relação do conjunto  $X$  em  $Y$  é um subconjunto de  $\alpha$  de  $X \times Y$ .

A relação  $\alpha \subseteq X \times Y$  é uma função de  $X$  em  $Y$ , apenas se os elementos de  $X$ , que são o domínio de  $\alpha$ , sejam diferentes de vazio. Isto é  $|x\alpha| = 1$ . Vale ressaltar que a imagem de  $\alpha$  é representada pelo conjunto  $Y$ , tal que haja elemento do conjunto  $X$ . Ou seja,  $\{y \in Y \mid \exists x \in X : (x, y) \in \alpha\}$ . Logo podemos afirmar que  $\alpha: X \rightarrow Y$ . Sendo assim, caso o elemento do conjunto  $A$  pertença ao domínio de  $\alpha$ , então  $x\alpha = \{y\}$ .

A função de  $X \rightarrow Y$  é injetiva, apenas quando houver na imagem de  $\alpha$  (elemento do conjunto  $Y$ ) um único elemento de  $x$ .  $x_1 \neq x_2 \Rightarrow f(x_1) \neq f(x_2)$ .

A função será sobrejetiva quando não sobrar nenhum elemento de  $Y$  (imagem de  $\alpha$ ) relacionado com  $X$ .

A função será bijetiva quando integrar tanto a função injetiva e sobrejetiva.